

A AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NEGRO NO AMBIENTE ESCOLAR

Caroline Vieira Ruschel

Juliana Dos Santos

Nycolle Thais Schuler

RESUMO: O presente trabalho é resultado de atividades desenvolvidas pelo projeto de Extensão Integra Ação, da Faculdade de Direito da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. A linha trabalhada foi a do programa Direito Intergeracional e Transversalidade (com a utilização do Caderno da Cidadania) no ano de 2016, no campus Kobrasol, realizado em escolas da grande Florianópolis. O trabalho desenvolveu-se por meio do método indutivo, com coleta de dados e informações. Como referencial teórico foi utilizado os autores Manoel Sarmiento e Ana Célia da Silva. A problemática abordada no trabalho refere-se ao reconhecimento das crianças em relação a sua etnia no ambiente escolar. O objetivo do trabalho foi verificar a inclusão social de negros no ambiente escolar. Em análise aos questionários, observou-se uma fraca inclusão social no que tange às questões étnicas, sobretudo aos indígenas e aos negros. Grande parte dos entrevistados reconheceu o preconceito no ambiente escolar, contudo, apesar de estarem em percentual menor nas cidades trabalhadas, os que se autodeclararam pretos foram os que afirmaram ter sofrido preconceito relacionado a sua etnia. Certamente que a proporção dos dados coletados permite entender esta baixa porcentagem, uma vez que o percentual para os negros nas cidades trabalhadas não ultrapassa os 12%. Percebeu-se, ainda, certo desconforto entre os avaliados não brancos em definir a qual grupo étnico-racial pertencem, por vezes se enquadrando como pardo, moreno ou amarelo, o que aponta para um possível auto rejeição relacionada ao fator histórico de escravização, que acarretou na segregação e estigmatização dos povos negros e indígenas. Mesmo com advento das Leis 12.888/10 e 10.636/03, é notória a necessidade de investimento em políticas públicas voltadas à valorização da identidade e o empoderamento da estética negra infantil, bem como a ampliação do ensino da história e da cultura afro brasileira e africana nas escolas, deste modo, vindo a contribuir para a construção da autoestima negra e a formação de cidadãos conscientes quanto à pluralidade étnica racial.

PALAVRAS-CHAVE: Etnia. Inclusão Racial. Cidadania Infanto-Juvenil.